

RETRATOS DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E
INCLUSÃO ESCOLAR

Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador

Editora Executiva

Prof.ª. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP

Prof.ª. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP

Prof.ª. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp

Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar

Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp

Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR

Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC

Prof.ª. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp

Prof.ª. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas

Prof.ª. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp

Prof.ª. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS

Prof.ª. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS

Prof.ª. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI

Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp

Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR

Prof.ª. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário

Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada

Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero

Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Prof.ª. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada

Prof.ª. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho

Prof.ª. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján

Prof.ª. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata

Prof.ª. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata



ESTA OBRA FOI IMPRESSA EM PAPEL RECICLATO 75% PRÉ-CONSUMO, 25 % PÓS-CONSUMO, A PARTIR DE IMPRESSÕES E TIRAGENS SUSTENTÁVEIS. CUMPRIMOS NOSSO PAPEL NA EDUCAÇÃO E NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Celi Corrêa Neres
Doracina Aparecida Araujo
(organizadoras)

RETRATOS DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E
INCLUSÃO ESCOLAR

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Retratos de pesquisa em educação especial e inclusão escolar / Celi Corrêa Neres, Doracina Aparecida Araujo, (organizadoras). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2015. – (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-401-4

1. Educação especial 2. Educação inclusiva 3. Inclusão escolar
4. Pedagogia 5. Professores – Formação I. Neres, Celi Corrêa.
II. Araujo, Doracina Aparecida. III. Série.

15-11357

CDD-371.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Inclusão escolar : Educação especial 371.9

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide

foto: Marina Meirelles Gomide

preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

DEZEMBRO/2015

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
Eliza Emília Cesco	

APRESENTAÇÃO	11
--------------------	----

Parte I – **Formação de professores e práticas pedagógicas**

capítulo 1

TRAJETÓRIAS QUE ENTRELAÇAM O CURSO DE PEDAGOGIA E A PERSPECTIVA DA INCLUSÃO: SEGUINDO ALGUMAS TRILHAS SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE	17
<i>Michele R. M. de O. Beloto e Celi Corrêa Neres</i>	

capítulo 2

CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO (CAPE): AÇÕES PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	49
<i>Errivaine Aparecida F. Gomes e Doracina A. de Castro Araujo</i>	

capítulo 3

“VER E LER” OS SONS NA TELEVISÃO: AS TICs COMO RECURSO DE ACESSIBILIDADE MUDIÁTICA PARA PESSOAS SURDAS	71
<i>Grazielly Vilhalva S. do Nascimento e Reinaldo dos Santos</i>	

capítulo 4	
INCLUSÃO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR: O ALUNO COM DEFICIÊNCIA AINDA É “UM ESTRANHO NO NINHO”?	105
<i>Giovani Ferreira Bezerra e Doracina A. de Castro Araujo</i>	

capítulo 5	
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: O QUE DIZEM OS AGENTES DO CONTEXTO DA PRÁTICA?	119
<i>Washington Cesar Shoiti Nozu e Marilda Moraes Garcia Bruno</i>	

**Parte II – Educação especial e inclusão escolar:
trajetórias e processos**

capítulo 6	
A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM MATO GROSSO DO SUL	145
<i>Mariuza Aparecida Camillo Guimarães</i>	

capítulo 7	
A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA TEMÁTICA A SER PESQUISADA	173
<i>Sheyla Cristina Araujo Matoso Silva</i>	

capítulo 8	
PESQUISA SOBRE INSTITUIÇÕES ESCOLARES: UM OLHAR SOBRE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS.	195
<i>Celi Corrêa Neres, Kátia Cristina Nascimento Figueira e Nedina Stein</i>	

SOBRE OS AUTORES.	221
---------------------------	-----

PREFÁCIO

*Eliza Emília Cesco*¹

É com profundo sentimento de honra que assumo o encargo de prefaciá-lo este livro, organizado por duas profissionais que me são especialmente caras, Profas. Dras. Celi Correa Neres e Doracina Aparecida de Castro Araújo. Tenho para mim que elas sabem o quanto uma coletânea de textos alicerçados nos estudos e práticas de profissionais da área da educação especial, gestada no âmbito do primeiro Mestrado em Educação de nossa UEMS, me faria gratificada, seja pelo meu envolvimento com a temática, seja por apreender a pesquisa como “[...] um esforço metódico de busca de informações para produzir conhecimentos novos, ampliar a compreensão do mundo e auxiliar na solução dos problemas concretos que as pessoas enfrentam” (Chizzotti 2001, p. 105).

Os artigos aqui apresentados se revestem de especial significado e me remetem, principalmente, a dois momentos de minha trajetória profissional. O primeiro, quando, em 1981,

1. Pesquisadora da UEMS, Chefe do Escritório de Representação da UEMS em Campo Grande, Presidente da Câmara de Educação Profissional e Educação Superior do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (CEE/MS) e Presidente da Comissão de Acompanhamento e Proposição de Normas da Educação Especial do CEE/MS.

após participar da criação da Diretoria de Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, ser nomeada sua primeira Diretora e elaborar, juntamente com um grupo de profissionais da área, um plano de trabalho, identificamos, de pronto, que, a par das posturas segregacionistas, para as quais o *Ano Internacional das Pessoas Deficientes* chamava a atenção, tínhamos um sério obstáculo a superar: a falta de recursos humanos qualificados que, extrapolando o atendimento meramente assistencialista, atuassem com vistas ao cumprimento do direito à educação das pessoas com deficiência.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Educação continuava a ofertar “cursos de capacitação” para professores de sua rede de ensino, lotados nos serviços de educação especial, via de regra, com carga horária de 40 horas. Tal fato, por si, denunciava o vácuo na formação inicial desses profissionais e a necessidade do envolvimento das instituições de educação superior na qualificação do processo educacional desenvolvido nas escolas da educação básica, nessa modalidade de ensino.

O outro momento de minha trajetória profissional, por mim anunciado, refere-se ao objeto de pesquisa selecionado, quando do ingresso no Mestrado. Ainda tocada pela realidade que vivenciara, dediquei-me a investigar, nos anos 2000-2001, com base nos cursos de Pedagogia da UEMS, a atuação dessa Instituição relativa à formação de egressos que contribuíssem para o exercício de uma prática inclusiva na sociedade.

A partir dos resultados da pesquisa, dentre outras recomendações, fiz constar a sugestão de que fosse criada, na estrutura organizacional da UEMS uma instância administrativa com atribuições para elaboração e coordenação de uma política institucional que contemplasse condições de acesso das pessoas com deficiência no âmbito acadêmico e formação que propiciasse, ao egresso de seus cursos, atuação na sociedade, de forma a incluir essas pessoas.

Nessa direção, durante os anos de 2004 e 2005, foram criadas comissões, das quais participaram alguns profissionais da Instituição,

dentre eles, as professoras Dras. Celi Corrêa Neres e Mariuza Camillo Guimarães, autoras neste livro. Esses esforços resultaram na criação da Assessoria de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), em 2006, diretamente ligada à Reitoria. Constituiu-se em iniciativa pioneira, anterior ao Decreto Federal 6571, de 17 de setembro de 2008, que fez constar, em um de seus dispositivos, a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior. Com a criação da Divisão de Inclusão e Diversidade, por meio da Resolução UEMS/COUNI 332, de 7 de novembro de 2007, a ANEE foi extinta e suas funções foram assumidas por essa Divisão.

Às iniciativas acima, de fortalecimento de uma estrutura organizacional que favorecesse a participação de todos os envolvidos no processo institucional, que contaram com forte envolvimento de profissionais das Unidades Universitárias de Campo Grande e de Dourados, somaram-se ações de outras Unidades, dentre as quais, a de Paranaíba, onde, sob a liderança da Profa. Dra. Doracina Aparecida de Castro Araujo, foi constituído o Grupo de Estudos e Pesquisas em Práxis Educacional, tendo sido desenvolvidos importantes projetos de pesquisa relativos à educação especial. Esses, junto com a produção de outros docentes, alicerçaram a criação e a aprovação, pela Capes, do primeiro Mestrado em Educação da UEMS, em 2010, naquela Unidade Universitária de Paranaíba, cujo compromisso, como se pode verificar no site institucional, está voltado “[...] para a produção e socialização de conhecimentos no campo educacional referenciados na crítica aos processos de exclusão social, com atenção ao trabalho com a linguagem, a diversidade e a formação docente”.

Historicizar esse período torna-se relevante, já que o presente livro é fruto de um processo de fomento das políticas de produção científica da Instituição, voltadas para o estímulo de manifestações acadêmicas, no que concerne ao compromisso com a formação e qualificação de profissionais, em direção à inclusão social, em particular, a do público alvo da educação especial.

Nessa linha, os textos aqui articulados em torno da temática educação especial dão um tratamento investigativo à formação e à prática docentes, aos recursos de acessibilidade ao conhecimento, à trajetória da educação especial em Mato Grosso do Sul, temas relevantes para a produção de conhecimento a que esse Mestrado em Educação se propõe.

A imersão nos textos dá a dimensão do compromisso com a produção desse Programa *strictu sensu* e revela o amadurecimento dos caminhos que a UEMS vem trilhando, ao longo de 20 anos, pelas mãos de seus docentes, cuja prática investigativa impactua na formação de seus alunos, fortalecendo os vínculos da Instituição com a produção científica. Pode-se afirmar assim, que “A cultura da Instituição e daí decorrente a política que ela desenvolve terão seus reflexos na docência universitária” (Morosini 2000, p. 14), promovendo a retroalimentação entre a formação, a construção de conhecimentos e a práxis institucional.

Assim, convido os leitores a se apropriarem do conteúdo dos textos, como fonte de informações para novas pesquisas e estudos e como fundamentação para a formação de práticas sociais sustentáveis em prol da educação, com foco no público alvo da educação especial.

Referências

- CHISSOTTI, A. (2001). “Metodologia do ensino superior: o ensino da pesquisa”, *in*: CASTANHO, S. e CASTANHO M. E. (orgs.) *Temas e textos em metodologia do Ensino Superior*. Campinas: Papirus.
- MOROSINI, M. C. (2000). “Docência universitária e os desafios da realidade nacional”, *in*: MOROSINI, Marília Costa (org.) *Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, pp. 11-20.

APRESENTAÇÃO

Esta obra foi organizada a partir das produções no interior do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), especificamente na disciplina “Educação Especial e Inclusiva: *Formação de Educadores e Pesquisadores para o Ensino Superior*” e contou também com a colaboração de pesquisadores da área da educação especial da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Propõe-se discutir questões relativas à educação especial e inclusão escolar no que tange à legislação e normas, formação de educadores, instituições escolares, recursos e práticas educativas. Os trabalhos estão organizados em duas partes constitutivas que articulam resultados de pesquisas em duas grandes temáticas: Formação de professores e práticas pedagógicas e Educação especial e inclusão escolar: trajetórias e processos.

Na primeira parte – “Formação de professores e práticas pedagógicas”, as pesquisadoras Michele R. M. de O. Beloto e Celi Corrêa Neres, no texto *Trajetórias que entrelaçam o curso de pedagogia e a perspectiva da inclusão: seguindo algumas trilhas sobre a formação docente*, buscam, por meio de uma análise bibliográfica e documental, discutir a formação docente voltada

para a constituição do curso de Pedagogia e seu entrelaçamento rumo à formação docente para a inclusão escolar.

Na sequência, Errivaine Aparecida Ferreira Gomes e Doracina Aparecida de Castro Araujo, no texto *Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE): ações para formação de professores da educação inclusiva apresentam* reflexões acerca do contexto político e pedagógico em que ocorre a formação docente continuada dos que atuam em Salas de Recurso no estado de São Paulo, por intermédio das ações centralizadas e descentralizadas que o órgão formador, CAPE, instituído pela SEE/SP.

No texto “*Ver e ler” os sons na televisão: as tics como recurso de acessibilidade midiática para pessoas surdas*, Grazielly Vilhalva Silva do Nascimento e Reinaldo dos Santos, empreendem uma discussão fecunda sobre os limites e possibilidades do uso das *tics* como recurso de acessibilidade e educação para surdos e deficientes auditivos.

Giovani Ferreira Bezerra e Doracina Aparecida de Castro Araujo, no texto *Inclusão escolar no ensino superior: o aluno com deficiência ainda é “um estranho no ninho”?*, analisam o processo de inclusão escolar no ensino superior a partir dos resultados de pesquisa realizada com a participação de pessoas com deficiência que já tivessem cursado ou estivessem cursando o ensino superior para compreender suas trajetórias de vida e formação.

No texto *Atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais: o que dizem os agentes do contexto da prática?*, Washington Cesar Shoiti Nozu e Marilda Moraes Garcia Bruno descrevem e analisam o Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) a partir dos discursos dos agentes que atuam no contexto político da prática no município de Paranaíba- MS.

Na segunda parte – “Educação especial e inclusão escolar: trajetórias e processos”, Mariuza Aparecida Camillo Guimarães, no texto *A trajetória da educação especial em Mato Grosso do Sul*,

realiza uma análise do percurso normativo da educação especial no estado de Mato Grosso do Sul, apontando as rupturas e continuidades presentes.

No texto *A inclusão da Criança com deficiência na educação infantil: uma temática a ser pesquisada*, Sheyla Cristina Araujo Matoso Silva, problematiza a proposta de inclusão escolar na educação infantil, apontando para a necessidade de desenvolver pesquisas nessa etapa da educação básica como forma de impulsionar o debate necessário da inclusão de crianças com deficiência na educação infantil.

Celi Corrêa Neres, Kátia Cristina Nascimento Figueira e Nedina Stein no texto *Pesquisa sobre instituições escolares: um olhar sobre instituições especializadas* descrevem e analisam uma experiência de pesquisa em uma instituição especializada, explicitando as contribuições que as pesquisas no campo das instituições escolares podem oferecer para a análise da educação e mais especificamente da constituição da educação especial, sobretudo frente ao processo de inclusão escolar que tem tomado corpo no campo das políticas públicas nos últimos anos.

Espera-se, a partir da leitura dos textos apresentados, que essa obra possa contribuir para os estudos e a disseminação de experiências de pesquisa no campo da educação especial e da inclusão escolar, fazendo valer o valor político e formador da pesquisa e da investigação científica.

As organizadoras